

Ata da reunião do Conselho Administrativo do OSB realizada no dia 10 de novembro de 2014, às 16h30 por videoconferência (AulaVox).

Aos 10 dias do mês de novembro de 2014, reuniram-se Ater Cristófoli, Enezito Ruppel, Ney Ribas, Abel Olivo, Pedro Gabriel, Ivan da Costa, Marcelo Becker, Roni Enara, Letícia Cardoso e Cristina Lizsoni, pra tratar dos seguintes assuntos em pauta: 1. atualização quanto às reuniões e proposições estratégicas em pautas nacionais; 2. atualização quanto às palestras de Ney e Roni e aos encontros estaduais; 3. programação e patrocínios pro 6º ENOS; 4. situação financeira e alterações de contratos com terceiros; 5. outros assuntos.

1. Dando início à reunião, com primeiro item em pauta, Ater comentou sobre contatos que tem feito com Sebrae sobre software “busca preço”, o qual será melhor apresentado em evento da entidade em dezembro, e patrocínio ao 6º ENOS, que, segundo Bruno Quick, será concedido ao OSB. Informou que participará ainda esse mês, de evento do CFC em Brasília, no qual, solicitou ao Pedro que consiga reunião com o Ministro Hage que também estará no evento. Ater contou que fez contato com Alexandre Zimmermann do Movimento Brasil Eficiente e combinaram de marcar reunião para apresentar OSB, aproximar as entidades, a Brasil Eficiente é parceira de grandes empresas e atuam com uma maior preocupação em legislação, sendo assim possível que OSB e BR Eficiente se complementem. Há também contato com BNDES, através de Francisco Soeltl de São Caetano do Sul a ser retomado, interrompido devido processo eleitoral, onde existe grande chance de apoio. Pedro confirmou que providenciará encontro entre Ater e Hage no evento do CFC no dia 20 de novembro. Ney falou sobre parceria entre OSB, CFC e PVCC, pedindo que seja esclarecido para a Rede como funcionará. Pedro informou que consiste em o CFC, através do PVCC, apoiar OS existentes e, conforme demanda, apoiar novos OS, incentivando a participação de contadores nos Observatórios. Para isso é necessário que os conselheiros do CFC entendam o que é o OS e seu trabalho, integrá-los e alinhá-los à metodologia do OSB. O propósito é ajudar. Roni propôs criar uma comissão de trabalho para definir estratégias para fortalecer os OS existentes e agendar nova reunião para discutir o assunto.

2. Como segundo item de pauta, estratégias costuradas durante encontros estaduais/regionais, cinco ao todo, quatro estaduais (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo) e um regional (norte e centro oeste), além de palestras de sensibilização para criação de novos OS. Roni contou que nos encontros foram tratadas questões operacionais dos OS, estratégias e parcerias em cada região. No RS, Roni mencionou como exemplo que foram assinados catorze termos de cooperação. Foi verificado nesses eventos a necessidade de Unidades Técnicas no MT, RS, BA e SC. Como apresentado na reunião anterior, o principal objetivo dessas unidades é fortalecer a Rede no estado, atrair o apoio das federações estaduais e trazer recurso ao OSB para ampliação da Rede no país. Ney acrescentou que é necessário definir diretrizes e planos de ação focados em resultados e com tarefas definidas, Unidades com ações articuladas para serem efetivas. Ficou acertado agendar reunião para discutir essas estratégias.

3. Sobre programação e patrocínio do 6º ENOS, Roni relatou aos presentes que, em conversa anterior com Ater, foi desenhada uma base da programação, apresentada em seguida para aprovação. A ideia geral é, nos encontros estaduais/regionais e por meio de reuniões virtuais, trabalhar questões rotineiras dos OS; já para o ENOS, levar questões estratégicas, assuntos que fortaleçam a Rede e aproximem parceiros. Para o 6º ENOS foi levantado trabalhar os seguintes temas, principais: eficiência da gestão municipal, leis anticorrupção, *compliance*, merenda escolar (FNDE) e outros. Quando ao patrocínio, Roni informou que enviará a todos os diretores a proposta de patrocínio para o encontro para conhecimento, e que cada diretor indique possíveis patrocinadores. Roni lembrou que são mais efetivas solicitações pontuais do que contínuas (mantenedores), portanto os recursos remanescentes do evento seriam reservas de capital para o OSB. Informou que há até o momento a participação da ANABB com R\$ 50 mil reais, desses, 8 mil e 800 reais já foram gastos com a locação do espaço onde será realizado o evento. Informou que já foram enviadas propostas à CNI (via FIEP, com apoio de Enezito ao presidente Campagnolo), CFC, Bancoob, Bancorbrás e Sebrae. Abel questionou se ESAF foi contatada, informou que eles possuem infraestrutura de hospedagem. Roni respondeu que não, pois não tinha essa informação, mas fará contato. Ivan mencionou a Fenafisco como potencial parceiro. Marcelo perguntou se poderiam ser enviadas propostas a multinacionais, todos consentiram. Ficou definido que seria, novamente, repassada a proposta completa de patrocínio à diretoria para que cada diretor indique um contato e o OSB envie a proposta.

4. Discutindo situação financeira do OSB, dentro do quarto assunto em pauta, Abel sugeriu que o OSB faça contato com o Superintendente da Receita Federal em Brasília para firmar convênio para liberação de produtos para bazar mais facilmente e com mais agilidade, sem que os OS entrem na fila das delegacias locais, um bazar a cada dois anos. Roni disse que essa proposta já está em pauta e o OSB está trabalhando para, no evento em Brasília, ter uma posição; que o OSB também tem tido problemas, existem dois projetos na fila da RF e provavelmente sairá em abril. Ney disse que a solução para sustentabilidade do OSB é buscar, em cada estado, todas as federações para que apoiem, a exemplo do Paraná. Só assim, segundo Ney, o OSB terá estrutura para crescer e fortalecer. Roni respondeu dizendo que é necessário ter contatos em cada uma dessas federações, também a exemplo do Paraná, para saber quem abordar, como e quando. Por isso, continua vendo patrocínio pontual em eventos como melhor fonte de captação recursos. Ater lembrou que no 4º ENOS ele convocou reunião com lideranças das Federações no Paraná para pedir apoio e indicações em suas semelhantes nos outros estados do Sul, mas não teve retornos positivos. Ainda no quarto item da pauta, Roni mencionou término de contrato com a empresa que presta serviços de comunicação ao OSB, a RCD (ZUM). Findado o contrato, os recursos seriam destinados à contratação de um jornalista e um designer, sobrando recursos para aumento de salário da equipe OSB e sobrando alguns reais para o caixa, além da cobertura das despesas com encargos. Ater comentou que seria mais interessante para o OSB ter um jornalista interno, e colocou em apreciação. Ivan questionou se haveria aumento de custo para o OSB, não havendo, considerou uma boa ação. Ninguém se opôs.

5. Em outros assuntos Letícia apresentou novos Observatórios Sociais para filiação. Em discussão ficou decidido que novos OS serão automaticamente filiados a partir do momento que forem enviados os documentos solicitados, Estatuto e Ata de Fundação registrados em cartório, CNPJ, Alvará, Requerimento e Cadastro, além de Planejamento Estratégico e agenda de treinamento realizado com diretoria deles. Todos consentiram, não sendo mais necessário aguardar reunião da diretoria do OSB para essa aprovação. Nada mais havendo para tratar, encerrou-se a reunião, pré-agendando novo encontro virtual em 15 ou 21 dias.